

ID: 563

O papel da farmácia clínica na gestão terapêutica de pacientes transplantados: relato de experiência

Victor Hugo Mendes Meireles¹, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves¹, Susan Elizabeth Nunes Moon¹, João Gabriel Barbosa Lima¹, Anna Paula Alves Monteiro¹, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão¹, Cinthia Cristina Sousa Menezes da Silveira¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: O farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na equipe multiprofissional, atuando na prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à terapia medicamentosa. Em pacientes transplantados, esse profissional é indispensável, colaborando na identificação e manejo de interações medicamentosas, incompatibilidades físico-químicas, interações fármaco-alimento, além de otimizar a posologia, dose e forma de administração dos medicamentos. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação de um farmacêutico residente no acompanhamento clínico de pacientes submetidos ao transplante hepático e renal pediátrico em um hospital público de referência. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **Resultados e Conclusão:** Desde a admissão hospitalar, o paciente é acompanhado pela equipe de farmácia clínica. O primeiro passo é a reconciliação medicamentosa, que analisa a lista de medicamentos usados pelo paciente e a compara com a prescrição de admissão, evitando erros como duplicidades e omissões. Após o transplante, o acompanhamento se intensifica, com o farmacêutico residente realizando evoluções clínicas registradas no sistema da instituição e participando das visitas multiprofissionais na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A atenção se concentra na identificação de interações medicamentosas, interações fármaco-alimento e incompatibilidades físico-químicas. A monitorização dos imunossuppressores, como tacrolimus e micofenolato, é crucial para prevenir rejeições. Ao identificar desvios dos níveis terapêuticos, o farmacêutico sugere ajustes de dose à equipe médica, reforçando a colaboração multiprofissional. Na enfermaria, o acompanhamento continua com revisão de prescrições e suporte educacional ao paciente e familiares. São fornecidas orientações sobre a documentação para solicitação de imunossuppressores junto à Unidade Dispensadora de Medicamentos Especializados (UDME) e instruções sobre a farmacoterapia, promovendo a adesão e continuidade do cuidado em casa. A atuação do residente no acompanhamento de pacientes transplantados mostrou-se essencial para a segurança e eficácia da terapia medicamentosa em todas as fases do cuidado hospitalar, consolidando o papel do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional e destacando sua importância na atenção de alta complexidade.

Descritores: farmácia clínica; transplante; imunossuppressores.



Copyright Meireles et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.